



CBH PRETO-DF INFORMA



»»» EXPEDIENTE

Presidente: Gilmar Batistella

Vice-presidente: Paulo L. Kruger

Secretário-geral: Cláudio Malinski

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934.

Ed. Victoria Office Tower

Cep: 70070938 Brasília - DF

»»» SOBRE

O primeiro informativo de 2025 traz novidades e informações sobre iniciativas importantes na bacia e seus afluentes que marcaram os últimos meses.

Para 2025 queremos trazer luz para os desafios enfrentados na Bacia do Rio Preto no Distrito Federal, e pensarmos conjuntamente em estratégias de enfrentamento e engajamento da população.

▶▶▶ PALAVRA DO COMITÊ

2024 foi um ano de avanços em algumas pautas importantes para a região do CBH Preto-DF. Começo destacando a criação dos marcos regulatórios para as bacias do Rio Jardim e Ribeirão Extrema, conquistas muito importantes na busca por maior segurança aos produtores durante a implementação do plantio, já que oferecem uma forma mais justa de compartilhamento dos recursos hídricos nos seus diversos usos.

Ainda participamos de duas visitas de campo, sendo organizadas pelo CBH Paranaíba-DF, mas com ampla participação do CBH Preto-DF, onde visitamos propriedades rurais na região da bacia do Rio São Marcos, com a presença de membros dos três comitês de bacias do Distrito Federal: CBH Preto-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Maranhão-DF.

A região da Bacia do Rio Preto também foi beneficiada, em 2024, com o Acordo de Cooperação Técnica entre órgãos públicos, sociedade civil e usuários, numa parceria que

viabilizou a reforma de oito canais de irrigação, além de 245 reservatórios lonados para armazenamento de água para os irrigantes da região. Lembrando que as melhorias foram executadas com recursos advindos da cobrança pelo uso da água na porção federal da bacia. O Distrito Federal também deverá ser beneficiado com recursos da cobrança em suas bacias, o que deverá ajudar ainda mais no financiamento de programas e iniciativas em prol das águas do DF.

Para o ano que se iniciou, reforçamos a importância de trabalharmos de forma integrada e colaborativa para que em 2025 sigamos avançando no debate e nas ações de equilíbrio entre atividades produtivas e sustentabilidade hídrica.

Cláudio Malinski - secretário-geral do CBH Preto-DF

GESTÃO DAS ÁGUAS: CURSO PARA INTEGRANTES DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

CURSO HÍBRIDO. 12 (DOZE) ENCONTROS ON-LINE PRÉ- AGENDADOS PELO TEAMS NAS TARDES DE QUINTA- FEIRA, DE 15H ÀS 17H

CARGA HORÁRIA: 40H

INSCRIÇÕES: DE 10/03 A 10/04/2025
INÍCIO DO CURSO EM 10/04/2025



Acesse:
<http://ava.ana.gov.br/#/instituicao/ana/curso/204/visualizar>

A capacitação dos membros dos comitês de bacias é muito importante para que possam atuar e gerir os recursos hídricos de forma sustentável e participativa.

Pensando nisso, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) está com inscrições abertas para o curso híbrido: “Gestão das Águas: curso para integrantes de comitês de bacias hidrográficas”.

Para participar, basta acessar o link da ANA, fazer o login e se inscrever.

▶▶▶ EQUIPE DA ABHA-DF SE REÚNE COM COORDENADORES E RELATORES DAS CÂMARAS TÉCNICAS E GRUPOS DE TRABALHO DOS COMITÊS DE BACIAS DISTRITAIS



Para iniciar os trabalhos em 2025, a equipe da Abha-DF se reuniu com os coordenadores e relatores dos Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas dos três comitês distritais, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF.

A proposta foi alinhar os fluxos de trabalho, padronizar procedimentos e trocar experiências entre os membros, com foco nos planos de trabalho de 2025 de cada instância.

▶▶▶ 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA REFORÇA IMPORTÂNCIA DA COBRANÇA PARA PROJETOS DE BENEFICIAMENTO LOCAL



A primeira reunião do CBH Preto-DF em 2025 colocou em dia informes, deliberações e ouviu membros sobre a situação hídrica na região, além de pendências e projetos para o ano.

O presidente do CBH Preto-DF, Gilmar Batistella, conduziu os trabalhos, onde destacou a aprovação das resoluções 49 e 50 da Adasa, referentes à Cobrança pelo uso da água e a Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos para não prestadores de serviços públicos - TFU-NP respectivamente.

Ele informou que um ofício conjunto dos comitês de bacias distritais foi elaborado à Adasa questionando os procedimentos, critérios e pedindo mais informações sobre a implementação da cobrança. Em resposta, a agência informou, no que se refere ao CBH Preto-DF (que ainda não possui Plano de Bacia aprovado), que o comitê defina as prioridades para a proposta de aplicação dos recursos da Cobrança, com base PGIRH-DF, ainda em fase de elaboração.

O representante da Adasa no CBH Preto-DF, Israel Pinheiro Torres, lembrou da luta dos comitês e da Agência para a aprovação da cobrança, que poderá viabilizar projetos que beneficiem as bacias. Ele enfatizou que o valor cobrado será baixo e o foco será nos grandes consumidores de água, que representam 20%, e consomem 80% da água no Distrito Federal.

Os produtores rurais da bacia do Rio Preto no Distrito Federal já foram beneficiados por recursos da cobrança, oriundos da porção federal da bacia, dentre as ações contempladas, tem a reforma de canais de irrigação e a construção de reservatórios lonados para utilizar a água de forma mais sustentável.

Capacitação

Dentre as pautas, a Capacitação 2025/2026 foi comentada pelo presidente Gilmar, que informou sobre as metas do Progestão que deverão fazer parte deste documento a ser



construído. Questionou se há voluntários para ajudar na elaboração do documento e que poderão encaminhar o seu interesse via email do CBH. A membra do Brasília Ambiental Marina Lopes se voluntariou em participar desta construção.

5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente

Representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Elisa Meirelles, reforçou o convite para que os membros do comitê participassem da 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente, onde foram escolhidos delegados que levarão à Conferência Nacional as propostas voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Produtor de água

O representante da Embrapa, Rui Veloso, relatou a ideia de levar o projeto produtor de águas para a região do Córrego Vermelho, como um projeto piloto que visa melhorar a qualidade e disponibilidade de água na região. Ele indagou sobre a possibilidade de parceria com a Adasa para a elaboração de um projeto, já que a Agência coordena o Produtor de Águas do Pipiripau. Como forma de viabilizar e dar andamento à proposta, o representante da Adasa, Israel Pinheiro, sugeriu que seja elaborado, via comitê de

bacia, um projeto a ser custeado e executado com os recursos da cobrança pelo uso da água, que deverão estar disponíveis a partir de 2026. E sugeriu o diálogo com a Caesb também.

Recadastramento

Ao final da reunião a usuária Katiucia Cenci solicitou ajuda do comitê para dialogar com a Neoenergia, sobre exigências da empresa para cadastrar os produtores que possuem processos de licenciamento e outorga em andamento nos órgãos responsáveis. Ela relatou a morosidade na atualização dos processos pendentes o que vem prejudicando os produtores locais.



O presidente do CBH Preto-DF informou que a Emater-DF e a FAPE-DF já estão cientes da situação e devem tomar providências sobre o assunto. A 42ª RO também aprovou ainda a ata da 41ª Reunião Ordinária e o Relatório Anual de Atividades 2024.



CBH PRETO-DF FARÁ PARTE DE COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO PARA MONITORAR USO DA ÁGUA NAS BACIAS DO RIO JARDIM E RIBEIRÃO EXTREMA



Com aprovação dos marcos regulatórios nas bacias hidrográficas do Rio Jardim e Ribeirão Extrema, foi instituída uma comissão que deverá monitorar o cumprimento das normas, propor ajustes

quando necessário e planejar ações para mitigar os impactos de períodos de estiagem.

Os atos normativos instituem a criação de

uma Comissão de Acompanhamento para cada bacia, constituídas por representantes dos produtores rurais, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater) e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no DF.

A comissão, coordenada por um de seus membros, será responsável por mobilizar os usuários, planejar e autorizar plantios antecipados, além de propor regras para alocação negociada de água que conciliem os interesses dos usuários com a disponibilidade hídrica e divulgar informações

técnicas, como os Termos de Alocação e Boletins de Acompanhamento.

As reuniões devem acontecer entre agosto e setembro, para planejamento das safras de verão e inverno, e uma nova reunião ocorrerá entre dezembro e janeiro, focada na safra de inverno.

Mais informações na Resolução nº46, de 23 de dezembro de 2024 e Resolução nº47, de 23 de dezembro de 2024.

Fonte: Adasa e Agência Brasília

➤➤➤ **ADASA APRESENTA À DIRETORIA DOS COMITÊS, ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOBRE COBRANÇA**



Dentro da proposta de ampliar a divulgação das informações relativas à Cobrança pelo uso da água, a Adasa se reuniu com membros da diretoria dos CBHs para apresentar as iniciativas já implementadas e ouvir sugestões de ações futuras.

O objetivo é que os usuários saibam quem deve ou não pagar os valores já calculados e disponíveis no site da Adasa. Essa cobrança é destinada àqueles que captam grandes volumes de água, seja por meio de captações superficiais ou subterrâneas, ou que lançam quantidades significativas de efluentes em corpos hídricos de domínio do DF. Casos que envolvem por exemplo, pivôs de irrigação ou desvio de corpo d'água.



Foi marcada uma Reunião Extraordinária com os três comitês de bacias, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF para esclarecer dúvidas e orientar sobre a aplicação dos recursos nas bacias hidrográficas.

Lembrando que os usuários dos corpos hídricos distritais que possuem outorga e necessitam pagar pelo uso dos recursos hídricos serão cobrados anualmente.

Próxima atividade do comitê

03/04 – 25ª Reunião Extraordinária (conjunta com CBHs e CRH-DF)

20 a 24/05 - AgroBrasília

23/05 - 3ª Reunião da Câmara Técnica

**CBH PRETO NAS
REDES SOCIAIS**

